

## PROVA CAMPEIREADA

A **CAMPEIREADA** é uma prova que demonstra a capacidade do Cavalo Árabe nas lidas de campo, isto é, o trabalho de apartação e condução de gado, os giros e mudanças de direção em velocidade, a coragem do animal no enfrentamento do gado e a perfeita obediência aos comandos do cavaleiro. Aliado às características do cavalo, é necessário que os integrantes das equipes tenham um trabalho de cooperação eficiente, coordenando os momentos de atividade individual com o trabalho em grupo, o controle da apartação com o acompanhamento do tempo máximo da realização da prova.

A finalidade de prova é que a **equipe (formada por 3 conjuntos)** realize a apartação na manada de boi, de um lote de 3 animais previamente identificados (fita colorida no pescoço ou pintura no corpo) e colocá-los em um brete, dentro do tempo máximo de 3 (três minutos), nas condições previstas na “Execução da Prova”, constante neste regulamento. O tempo da prova poderá ser modificado, de acordo com o tamanho da pista.

Regra 1 – A prova será realizada por uma “equipe” de cada vez, sempre contra o cronômetro, com a marcação de tempo até centésimos de segundo.

Regra 2 – O diagrama da prova mostra as áreas de reunião inicial do gado, a linha divisória da pista e a área do brete. O tamanho da pista será adaptado às condições locais e número de animais que compõe a tropa de gado.

Regra 3 – Ao tempo utilizado pelo conjunto para executar todo o trabalho serão acrescidos tantos segundos quanto forem os previstos na lista de “Penalizações” para cada falta cometida, denominando-se este resultado de Tempo Corrigido.

Regra 4 – O Tempo Corrigido de qualquer equipe não poderá exercer o máximo de três minutos em pista padrão ou outro limite fornecido pela organização em pistas maiores, sob pena de desclassificação ou interrupção da apresentação.

Regra 5 – Nesta prova os cavaleiros podem gesticular e emitir sons livremente, assim como, carregar consigo qualquer tipo de acessório comum ao meio rural (relhos, aguilhada, pala), tudo com o fim de ajudar na movimentação dos bovinos, sendo penalizado, no entanto, o contato desses acessórios com o gado.

Regra 6 - É permitido que o cavalo toque, empurre ou se choque com o gado, mas será desclassificado o conjunto cujo animal, em razão disso, provoque ferimento em algum novilho ou ainda, demonstra agressividade com este, tentando morde-lo, coiceá-lo ou manoteá-lo.

Regra 7 - Todos os obstáculos e dificuldades deverão ser enfrentados com os cavaleiros corretamente montados, implicando também em desclassificação o ato de desmontar durante o percurso.

Regra 8 – Para fins da desclassificação prevista, será considerado queda do cavaleiro quando este separar-se do cavalo de maneira tal que, para retornar ao correto posicionamento na sela, necessite novamente montá-lo e, queda do cavalo, quando o animal encostar o dorso ou qualquer de seus flancos no solo

Regra 9 – Qualquer motivo determinante do cancelamento da partida, será avisado para a equipe, por meio de apito, através do microfone ou sinais dos juízes de pista, devendo os competidores interromperem a apresentação e retornar imediatamente ao ponde de largada e aí aguardarem novas instruções.

Regra 10 – Qualquer integrante que cometer falta considerada desclassificatória, penalizará a equipe com a desclassificação na passagem. A equipe desclassificada na passagem, para o cálculo da média das passagens de tempo, receberá o correspondente ao maior tempo registrado na prova.

Regra 11 - Havendo necessidade de desempate em alguma colocação, será nela classificado o conjunto que tiver colocado o maior número de animais no brete e, persistindo o empate, o menor tempo final da prova. Se ainda assim persistir o empate ou, se durante a prova, ocorrer situação que não se enquadre no critério acima, os conjuntos empatados executarão a prova novamente.

Regra 12 - Em casos especialíssimos, havendo evidente prejuízo ou vantagem na apresentação de um conjunto por ação ou omissão de terceiros estranhos ao meio ou do pessoal de pista, poderá o juiz, após ouvir as ponderações do Coordenador Geral e do proprietário, decidir por uma nova apresentação que ocorrerá sempre depois dos demais participantes.

Regra 13 - Equipamentos permitidos:

- a. Gamarra.
- b. Martigale.
- c. Freio com barbela.
- d. Espora.
- e. Chicote ou pingalim

Regra 14 - Equipamentos proibidos que impedem o conjunto iniciar sua prova:

- a. Barbela de arame, mesmo estando encapado.
- b. Fechador de boca.
- c. Gag bit ( freio levantador)
- d. Freio sem barbela
- e. Hackmore ( mecânico ou não)
- f. Gamarra fixa com arame.

Regra 15 - Penalidades que geram desclassificação:

a. Exceder no castigo ao animal. O juiz de pista desclassifica automaticamente o competidor que fizer uso de chicote, reios (chuveisco, tacas) à frente da barrigueira. É permitido o uso do chicote ou pingalim na parte posterior do animal.

- b. Qualquer sinal de sangramento no animal ao se apresentar ao juiz.
- c. Falha ou quebra de equipamento que impeça a continuidade da prova.

Regra 16 - Faltas desclassificadoras:

- a. Erro de percurso.
- b. Queda do cavaleiro.
- c. Ultrapassar a linha de chegada pelo lado de fora.
- d. Passar pela linha de chegada/largada durante o percurso.

Regra 17 - O cavaleiro deverá se apresentar na pista adequadamente trajado, com roupas limpas e acessórios afins com a equitação rural, conforme o tipo de arreamento escolhido:

§ 1 - Arreios (indumentária gaúcha):

- Chapéu ou boina
- bombachas
- botas
- camisa (manga longa ou curta) ou camiseta tipo pólo
- lenço

§ 2 - Sela americana:

- Chapéu ou boné
- Calça corrida
- camisa (manga longa ou curta) ou camiseta tipo pólo
- bota ou botina

§ 3 – As especificações de vestuários e outros equipamentos devem cumprir o previsto no Art 30 do Regulamento do Campeonato Domados do Pampa 2006.

## EXECUÇÃO DA PROVA

Regra 18 – A equipe após receber a autorização de início de prova, começa o seu deslocamento em conjunto, em direção ao local onde está o gado. Ao atingirem a linha imaginária que divide a pista, serão informados pela direção da prova qual a cor do conjunto de animais que deverá ser apartada e conduzida até o brete do lado oposto.

Regra 19 – Após ultrapassarem a metade da pista, a equipe poderá posicionar-se conforme for a sua estratégia para a apartação e condução do gado indicado.

Regra 20 – A linha imaginária que divide a pista ao meio, **em nenhum momento**, poderá ser ultrapassada por mais de cinco bois, incluindo os escolhidos para o aparte. Caso isto ocorra, haverá a imediata desclassificação da equipe. Não são computados os animais que já estejam corretamente separados no brete.

Regra 21 – **Pedido de Tempo** é a comunicação, por qualquer integrante da equipe, a qualquer momento dentro do tempo limite da prova, que interrompe a contagem do tempo, pela equipe de cronometragem.

Regra 22 – O pedido de tempo pode ocorrer de um a três animais indicados no brete, somente sendo aceito pela direção da prova desde que não haja nenhum outro animal entre a linha imaginária que sinaliza a metade da pista e o brete.

Regra 23 – Havendo o pedido de tempo por algum integrante da equipe e ainda existir algum animal nas condições da regra anterior, a equipe de cronometragem não interrompe a marcação do cronômetro até que a pista esteja liberada ou o tempo máximo seja atingido.

Regra 24 - A pontuação da prova ocorre sendo contabilizados o número de animais indicados que foram colocados no brete e o tempo de realização da prova. O desempate será de acordo com a regra 11.

Regra 25 – Para maior eficiência da prova, serão obrigatórios para a realização da prova uma equipe de cronometragem e juiz de brete (conferir o número de animais e sua identificação). Um juiz na linha divisória é facultativo, podendo esta função ser exercida pela direção da prova.

Regra 26 - O mesmo conjunto (cavalo e cavaleiro) poderá participar em mais de uma equipe. Nesse caso, a Direção de Prova tentará que haja um espaço de duas equipes entre a repetição do conjunto.

## **PENALIZAÇÕES**

### **CAMPEIREADA**

| FALTAS   | PENA     | OBS.                             |
|--|----------|----------------------------------|
| - TOCAR NO GADO COM OS ACESSÓRIOS  | 5 seg.   | Independente quantas vezes tocar |
| - FAZER USO DE CHICOTE, REIOS À FRENTE DA BARRIGUEIRA OU CASTIGO EXCESSIVO NA MONTARIA | Desclas. |                                  |
| - CAVALO FERIR, MORDER OU COICEAR O GADO   | Desclas. |                                  |
| - QUEDA DO CAVALEIRO   | Desclas. | (ver regra 13)                   |
| - QUEDA DO CAVALO  | Desclas. |                                  |
| - MAIS DE CINCO ANIMAIS ULTRAPASSAREM LINHA DIVISÓRIA                                  | Desclas. |                                  |
| -DESMONTAR DURANTE PERCURSO  | Desclas. | Por qualquer motivo.             |

## PROVA CAMPEIREADA

### **\*\* Estas informações são um resumo do Regulamento da Prova Campeireada do Núcleo Gaúcho do Cavallo Árabe**

1. A equipe (formada por 3 conjuntos), deverá realizar a apartação na manada de bois, de um lote de três animais previamente identificados (fita colorida no pescoço ou pintura no couro) e colocá-los em um brete, dentro do limite máximo de três minutos, nas condições previstas na Execução da Prova, deste regulamento.

2. A prova será realizada por uma equipe de cada vez, sempre contra o cronômetro. Ao tempo utilizado pela equipe para executar o trabalho, será acrescidos tantos segundos quantos forem os previstos na lista de “penalizações”, para cada falta que cometer, denominando-se este resultado de Tempo Corrigido.

3 - É permitido que o cavalo toque, empurre ou se choque com o gado, mas será desclassificado o conjunto cujo animal, em razão disso, provoque ferimento em algum novillo ou ainda, demonstra agressividade com este, tentando morde-lo, coiceá-lo ou manoteá-lo.

4 - A equipe desclassificada na passagem, para o cálculo da média das passagens de tempo, receberá o correspondente ao maior tempo registrado na prova.

5 - Penalidades que geram desclassificação:

- a. Exceder no castigo do animal ou uso de chicote (ou qualquer outro meio) à frente da barrigueira
- b. Falha ou quebra de equipamento que impeça a continuidade da prova
- c. Queda de cavaleiro da equipe
- d. Qualquer sinal de sangramento no animal ao se apresentar ao juiz no final da prova.

6 - A linha imaginária que divide a pista ao meio, **em nenhum momento**, poderá ser ultrapassada por mais de cinco bois, incluindo os escolhidos para o aparte. Caso isto ocorra, haverá a imediata desclassificação da equipe. Não são computados os animais que já estejam corretamente separados no brete.

7 - O pedido de tempo pode ocorrer de um a três animais indicados no brete, somente sendo aceito pela direção da prova desde que não haja nenhum outro animal entre a linha imaginária que sinaliza a metade da pista e o brete.